

PROPOSTA DE PLANO DE CUIDADO FARMACÊUTICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

Rainne de Oliveira Almeida¹; Maria Mayalle de Almeida Melo¹; Izabel Cristina Justino Bandeira²; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²; Leina Mércia de Oliveira Vasconcelos²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
rainnealmeida26@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
leinamerica@hotmail.com

A susceptibilidade genética associada ao envelhecimento populacional, o modo de vida, o meio ambiente e o processo de industrialização apontam o risco de adoecimento por câncer, segunda causa de morte na população brasileira. Diante do exposto, este estudo objetivou elaborar uma proposta de plano de Cuidado Farmacêutico em pacientes oncológicos através do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). O estudo realizado foi do tipo descritivo, consistindo em uma abordagem quali-quantitativa. A pesquisa foi realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da sede do município bem como na Associação Luz e Vida, localizadas no município de Quixeramobim no Sertão Central Cearense. Participaram do estudo 20 pacientes, onde 9 foram eliminados através dos critérios de exclusão. Seguindo a tendência nacional o câncer de mama foi o mais prevalente 75% dos casos. A faixa etária variou de 31 até mais de 70 anos, com predomínio da faixa etária de 41 a 50 anos, onde 100% das entrevistas foram com o gênero feminino. Verificou-se que os medicamentos mais prescritos foram: Novadex (tamoxifeno 20mg) (66,67%), Aromazin (exemestano 25mg) (22,22%) e Anastro (anastrozol 1mg) (11,11%). Ao fazer uso da terapia quimioterápica em casa faz-se necessário o acompanhamento por um dos profissionais mais habilitados para orientar sobre a tomada da terapia prescrita, ampliando a garantia da adesão, identificando eventuais problemas e garantindo o sucesso da terapia que leva à cura do paciente. Tendo em vista que a adesão ao tratamento é um fator preponderante para o êxito da terapia farmacológica. Dessa forma, a implantação do Cuidado Farmacêutico através do NASF a esses pacientes impactaria diretamente numa melhor qualidade de vida. Embora as informações já sejam repassadas, ter um profissional fazendo visitas domiciliares pelo menos uma vez por mês dando um maior suporte no que diz respeito a terapia farmacológica prescrita, seguindo um plano de cuidado ou o SF traz benefícios a curto, médio e longo prazo aos pacientes.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica. Oncologia. Farmacoterapia.